



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010/RS

Juízo da Vara Regional Empresarial da Comarca
de Caxias do Sul

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Questionamentos	21
9. Checklist	22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de Águila Comércio de Malhas Ltda.

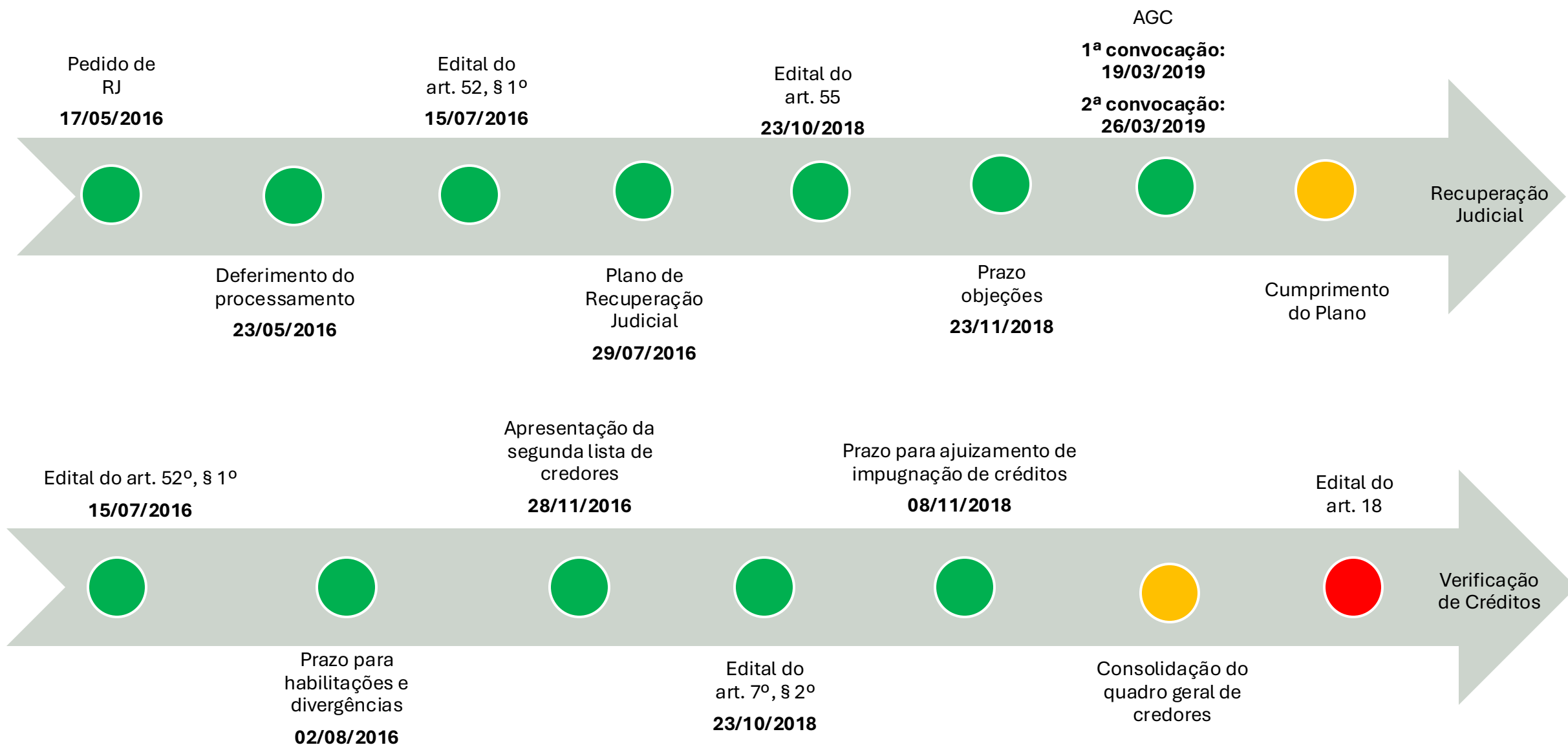
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da Empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de março de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

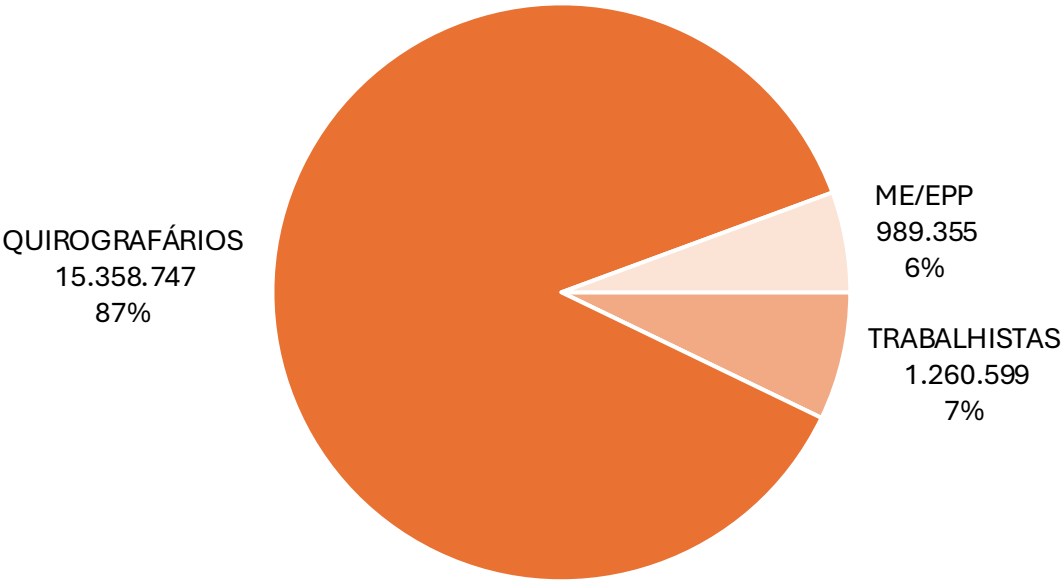


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

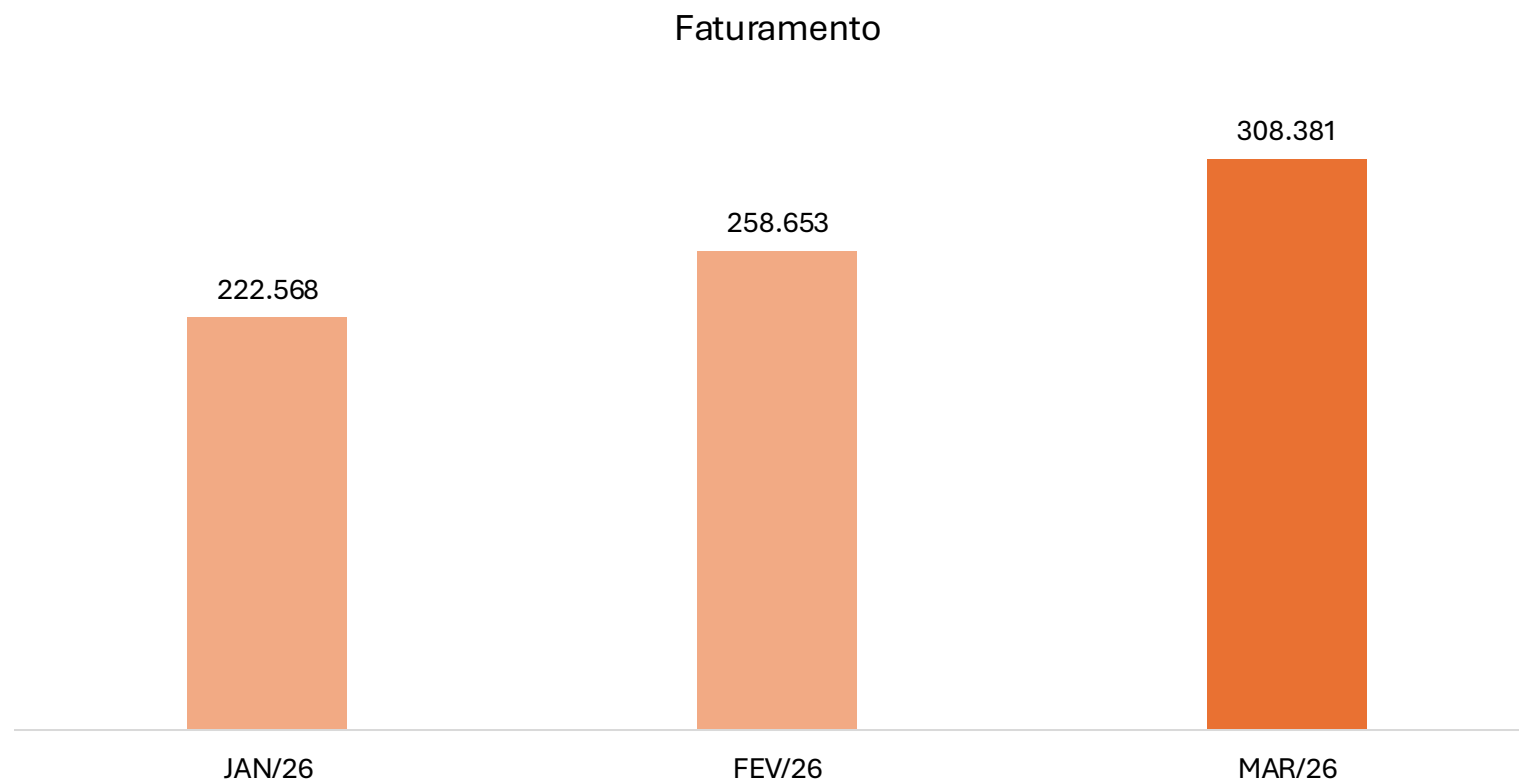


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

5. Faturamento

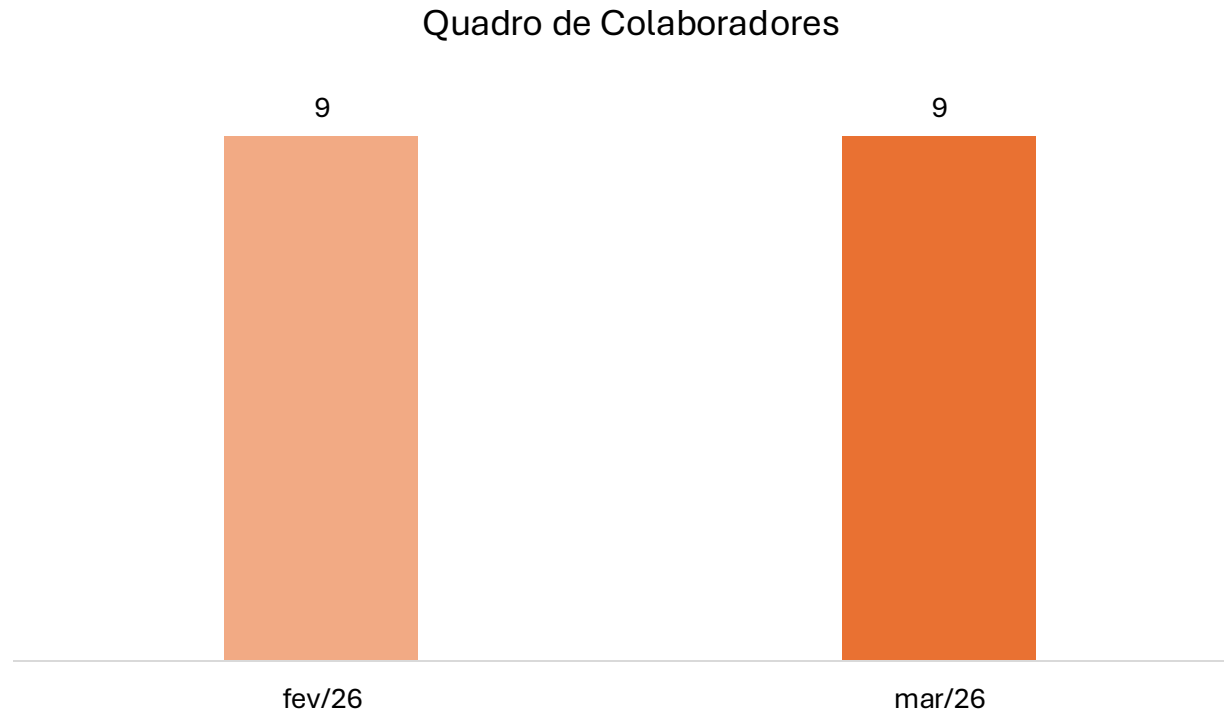
O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 308,4 mil na competência analisada, representando aumento de 19,2% em relação ao período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 789,6 mil, com média de R\$ 263,2 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência em análise, havia 9 empregados ativos contratados sob o regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No período, foram registradas duas admissões e duas demissões.

No que se refere a folha de pagamento, o gasto mensal com proventos totalizou R\$ 31,6 mil, enquanto os encargos corresponderam a R\$ 8,6 mil. Dessa forma, o dispêndio total com pessoal atingiu R\$ 40,2 mil no período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda documentos contábeis retificados referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2026, contemplando ajustes decorrentes da revisão dos registros contábeis. As alterações envolvem, principalmente, atualizações nos saldos das contas de “Clientes”, “Fornecedores”, “Obrigações Fiscais” e “Resultado do Período”.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Janeiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	11.236.336	11.236.336	-
DISPONIBILIDADES	110.526	110.526	-
CLIENTES	639.507	639.507	-
ADIANTAMENTOS	9.869.087	9.869.087	-
OUTROS CRÉDITOS	170	170	-
EMPRÉSTIMOS	144.073	144.073	-
ESTOQUES	472.972	472.972	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.352.862	6.352.862	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.116.579	5.116.579	-
INVESTIMENTOS	944.097	944.097	-
IMOBILIZADO	280.436	280.436	-
INTANGÍVEL	11.750	11.750	-
TOTAL DO ATIVO	17.589.198	17.589.198	-

No mês demonstrado, não foram identificadas mudanças no Ativo Circulante, mantendo-se o saldo em R\$ 11,2 milhões.

Da mesma forma, o Ativo Não-Circulante permaneceu sem variações, encerrando a competência com saldo de R\$ 6,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Janeiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A. H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	2.079.951	2.088.151	8.200
FORNECEDORES	685.565	687.951	2.386
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.552	4.552	-
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	423.152	423.152	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	690.250	696.064	5.814
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.610.664	81.610.664	-
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811	-
IMPOSTOS PARCELADOS	64.886.853	64.886.853	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.101.417)	(66.109.616)	(8.200)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000	-
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.328.297)	(66.328.297)	-
RESULTADO DO PERÍODO	(123.120)	(131.319)	(8.200)
TOTAL DO PASSIVO	17.589.198	17.589.198	-

O Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 8,2 mil, influenciado pelas variações registradas nas rubricas “Obrigações Fiscais” e “Fornecedores”, que apresentaram acréscimos de R\$ 5,8 mil e R\$ 2,4 mil, respectivamente. As demais contas permaneceram inalteradas.

No Passivo Não-Circulante, não foram identificadas variações, mantendo-se estável.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou piora de R\$ 8,2 mil, refletida unicamente em “Resultado do Período”, que anteriormente apresentou-se no valor negativo de R\$ 123,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Janeiro/26

c) DRE

DRE	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	222.568	222.568	-
(-) DEDUÇÕES	(54.935)	(54.935)	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	167.633	167.633	-
CUSTOS	(99.915)	(102.784)	(2.869)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	67.718	64.849	(2.869)
MARGEM BRUTA	40,4%	38,7%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(150.490)	(151.081)	(591)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(149.825)	(150.417)	(591)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(664)	(664)	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(82.772)	(86.232)	(3.460)
MARGEM OPERACIONAL	-49,4%	-51,4%	
RESULTADO FINANCEIRO	(1.959)	(1.959)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.959)	(1.959)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(84.731)	(88.191)	(3.460)
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	(4.739)	(4.739)
RESULTADO LIQUIDO	(84.731)	(92.931)	(8.200)
MARGEM LÍQUIDA	-50,5%	-55,4%	

Já nas contas de resultado, observou-se piora nos Custos, com aumento de R\$ 2,9 mil, impactando o Resultado Bruto. As Despesas Operacionais também apresentaram elevação, de R\$ 591,38, em razão das “Despesas Administrativas”, contribuindo para a piora do Resultado Operacional em R\$ 3,5 mil, bem como do Resultado Antes dos Impostos.

Adicionalmente, foram registradas despesas com IRPJ e CSLL no montante de R\$ 4,7 mil, contribuindo para a deterioração do Resultado Líquido, que passou de prejuízo de R\$ 84,7 mil para prejuízo de R\$ 92,9 mil. Consequentemente, a Margem Líquida reduziu de -50,5% para -55,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	11.254.906	11.256.338	1.431
DISPONIBILIDADES	259.438	259.438	-
CLIENTES	520.272	521.703	1.431
ADIANTAMENTOS	9.891.024	9.891.024	-
OUTROS CRÉDITOS	170	170	-
EMPRÉSTIMOS	144.073	144.073	-
ESTOQUES	439.929	439.929	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.305.682	6.305.682	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.069.399	5.069.399	-
INVESTIMENTOS	944.097	944.097	-
IMOBILIZADO	280.436	280.436	-
INTANGÍVEL	11.750	11.750	-
TOTAL DO ATIVO	17.560.589	17.562.020	1.431

O Ativo Circulante apresentou-se R\$ 1,4 mil superior aos valores anteriormente demonstrados. A única variação decorreu da rubrica “Clientes”, que passou a apresentar saldo de R\$ 521,7 mil. As demais contas permaneceram estáticas.

No Ativo Não-Circulante, não se observaram movimentações e os saldos mantiveram-se inalterados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	2.117.395	2.129.305	11.910
FORNECEDORES	689.811	695.428	5.617
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.125	3.125	-
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	446.336	446.611	275
OBRIGAÇÕES FISCAIS	701.690	707.709	6.018
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.607.358	81.607.358	-
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811	-
IMPOSTOS PARCELADOS	64.883.547	64.883.547	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.164.165)	(66.174.643)	(10.479)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000	-
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.328.297)	(66.328.297)	-
RESULTADO DO PERÍODO	(185.867)	(196.346)	(10.479)
TOTAL DO PASSIVO	17.560.589	17.562.020	1.431

As obrigações apresentaram aumento de R\$ 11,9 mil no Passivo Circulante, influenciado, principalmente, pelos acréscimos registrados nas rubricas “Obrigações Fiscais” e “Fornecedores”, que apresentaram acréscimos de R\$ 6 mil e R\$ 5,6 mil, respectivamente, além de incremento de R\$ 275,00 em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”.

No Passivo Não-Circulante não foram identificadas movimentações, mantendo-se inalterado.

O Patrimônio Líquido apresentou piora de R\$ 10,5 mil, decorrente exclusivamente do Resultado do Período, que passou de prejuízo de R\$ 185,9 mil para prejuízo de R\$ 196,3 mil. Esse valor corresponde ao acumulado dos ajustes no resultado de janeiro de 2026 (-R\$ 8,2 mil) e fevereiro de 2026 (-R\$ 2,3 mil).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

c) DRE

DRE	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	258.653	258.653	-
(-) DEDUÇÕES	(63.840)	(63.840)	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	194.812	194.812	-
CUSTOS	(129.484)	(129.484)	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	65.329	65.329	-
MARGEM BRUTA	33,5%	33,5%	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(127.103)	(129.382)	(2.279)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(127.047)	(129.326)	(2.279)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(56)	(56)	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(61.775)	(64.054)	(2.279)
MARGEM OPERACIONAL	-31,7%	-32,9%	-
RESULTADO FINANCEIRO	(973)	(973)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(973,11)	(973,11)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(62.748)	(65.027)	(2.279)
RESULTADO LÍQUIDO	(62.748)	(65.027)	(2.279)
MARGEM LÍQUIDA	-32,2%	-33,4%	-

Na DRE, observou-se aumento de R\$ 2,3 mil nas “Despesas Administrativas”, impactando negativamente o Resultado Operacional e, consequentemente, o Resultado Líquido do período. Dessa forma, o Resultado Líquido passou de prejuízo de R\$ 62,7 mil para prejuízo de R\$ 65 mil, enquanto a Margem Líquida passou de -32,2% para -33,4%.

Dessa forma, os saldos retificados de fevereiro foram utilizados como base para análise das variações em relação à competência de março.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	11.256.338	11.400.691
DISPONIBILIDADES	259.438	369.697
CLIENTES	521.703	431.754
ADIANTAMENTOS	9.891.024	9.887.564
OUTROS CRÉDITOS	170	2.873
EMPRÉSTIMOS	144.073	144.073
ESTOQUES	439.929	564.731
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.305.682	6.302.902
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.069.399	5.066.619
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	280.436	280.436
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.562.020	17.703.593

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 144,4 mil no período analisado, passando de R\$ 11,3 milhões para R\$ 11,4 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Estoques", que demonstrou um aumento de 28,4%, passando do valor de R\$ 439,9 mil para R\$ 564,7 mil. Destacam-se também os acréscimos nas rubricas "Disponibilidades" e "Outros Créditos", que apresentaram um incremento de R\$ 110,3 mil e R\$ 2,7 mil, finalizando a competência com os montantes de R\$ 369,7 mil e R\$

2,9 mil, respectivamente. A variação nas "Disponibilidades" ocorreu, sobretudo, em razão da elevação dos saldos das rubricas vinculadas à instituição Orion, no valor de R\$ 110,3 mil. Ressalta-se que não foram encaminhados os respectivos extratos bancários para fins de conciliação e validação das movimentações registradas.

Em contrapartida, a conta "Clientes" registrou redução de R\$ 90 mil, equivalente a 17,2%, passando de R\$ 521,7 mil para R\$ 431,8 mil. Na sequência, verificou-se decréscimo em "Adiantamentos", que registrou variação negativa de R\$ 3,5 mil, referente à rubrica de "Adiantamento de Férias", encerrando o mês em exame com saldo de R\$ 9,9 milhões.

1.2 – Ativo Não-Circulante

No mês demonstrado, o Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 2,8 mil.

A referida variação decorreu integralmente do grupo "Realizável a Longo Prazo", especificamente da rubrica "Empréstimos a Sócios".

No que se refere ao "Imobilizado", destaca-se que a Empresa não registrou a depreciação no período, mantendo-se o saldo contábil inalterado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.129.305	2.263.681
FORNECEDORES	695.428	853.494
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.125	(13.678)
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	446.611	446.120
OBRIGAÇÕES FISCAIS	707.709	701.313
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.607.358	81.604.027
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.883.547	64.880.216
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.174.643)	(66.164.115)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.328.297)	(66.328.297)
RESULTADO DO PERÍODO	(196.346)	(185.818)
TOTAL DO PASSIVO	17.562.020	17.703.593

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 6,3% na competência, passando a somar o valor de R\$ 2,3 milhões.

A principal movimentação ocorreu na rubrica "Fornecedores", que apresentou um acréscimo de R\$ 158,1 mil, passando do montante de R\$ 695,4 mil para R\$ 853,5 mil.

De maneira compensatória, a rubrica "Empréstimos e Financiamentos" registrou queda de R\$ 16,8 mil, passando a demonstrar o valor de -R\$ 13,7 mil, divergente das normas contábeis. Ressalta-se que contas de Passivo não devem apresentar saldo credor, sendo necessária reclassificação ou ajuste contábil para refletir corretamente a obrigação da Empresa e garantir a conformidade dos saldos apresentados no demonstrativo.

Na sequência, verificou-se redução nas contas "Obrigações Fiscais" e "Obrigações Sociais e Trabalhistas", de R\$ 6,4 mil e R\$ 491,47, passando a somar, ao final da competência, os valores de R\$ 701,3 mil e R\$ 446,1 mil, respectivamente.

Por fim, a rubrica "Impostos Parcelados" permaneceu inalterada, não apresentando movimentações no período.

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período, o Passivo Não-Circulante manteve-se praticamente estável, com leve redução de R\$ 3,3 mil, verificada exclusivamente em "Impostos Parcelados".

A rubrica "Recuperação Judicial", por sua vez, permaneceu inalterada em R\$ 16,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (- R\$ 66,2 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante de prejuízos acumulados apontados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,5 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	258.653	308.381
(-) DEDUÇÕES	(63.840)	(76.126)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	194.812	232.255
CUSTOS	(129.484)	(115.632)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	65.329	116.624
MARGEM BRUTA	33,5%	50,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(129.382)	(104.301)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(129.326)	(104.301)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(56)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(64.054)	12.322
MARGEM OPERACIONAL	-32,9%	5,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(973)	(1.794)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	13
DESPESAS FINANCEIRAS	(973)	(1.807)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(65.027)	10.528
RESULTADO LÍQUIDO	(65.027)	10.528
MARGEM LÍQUIDA	-33,4%	4,5%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 19,2%, passando de R\$ 258,7 mil para R\$ 308,4 mil. As Deduções registraram acréscimo na mesma proporção de 19,2%, totalizando R\$ 76,1 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de R\$ 37,4 mil, encerrando a competência em R\$ 232,3 mil.

Os Custos apresentaram redução de 10,7%, passando de R\$ 129,5 mil para R\$ 115,6 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional permaneceu positivo em R\$ 116,6 mil, representando melhora de 78,5% em relação ao período antecedente. A Margem Bruta evoluiu de 33,5% para 50,2%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 104,3 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”, e apresentou redução de R\$ 25 mil em relação ao período anterior, quando totalizavam R\$ 129,3 mil. Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou melhora, passando de prejuízo de R\$ 64,1 mil para lucro de R\$ 12,3 mil, representando evolução de R\$ 76,4 mil nos ganhos operacionais.

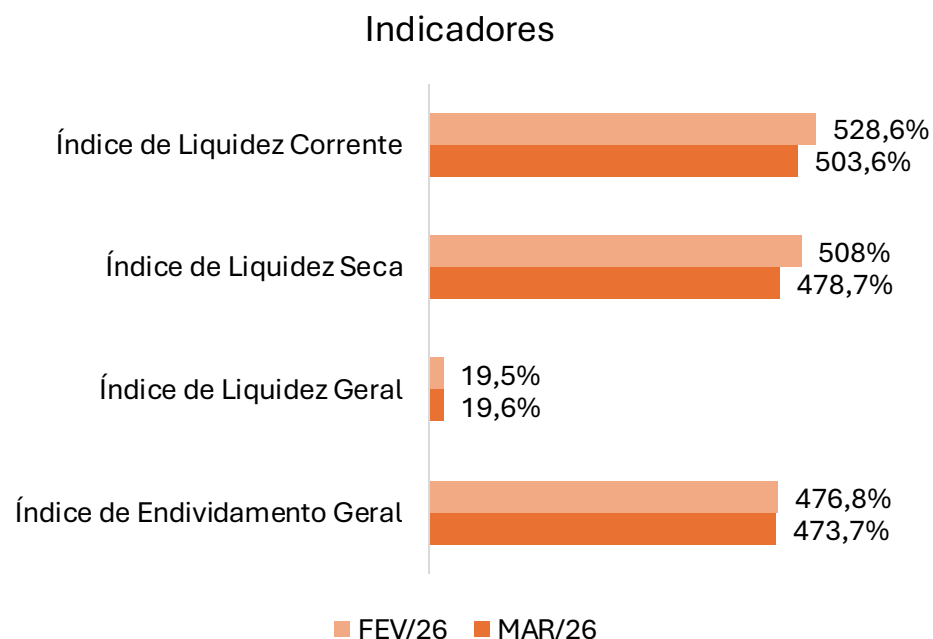
No Resultado Financeiro, verificou-se aumento das despesas, que passaram de R\$ 973,11 para R\$ 1,8 mil, sem impacto relevante sobre o resultado global.

Assim, a Recuperanda reverteu o prejuízo registrado anteriormente, de R\$ 65 mil, encerrando a competência com lucro líquido de R\$ 10,5 mil, representando melhora de R\$ 75,6 mil. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -33,4% para 4,5%.

No exercício corrente, até a data-base apresentada, a Recuperanda acumulou prejuízo líquido de R\$ 147,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice reduziu de 528,6% para 503,6%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou piora, passando de 508% para 478,7%. Apesar da queda, o resultado evidencia capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 19,5% para 19,6%. Mesmo com o aumento, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou redução, passando de 476,8% para 473,7%. Ainda assim, o resultado continua evidenciando que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente, e de forma excedente, por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

8. Questionamentos

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por demonstrar os questionamentos encaminhados à Recuperanda, que permanecem pendentes de regularização, como segue:

- a) Durante a análise do balancete de março de 2026 da Águila, identificou-se que a conta 02.1.2.01.0007 – Empréstimo Banrisul passou a apresentar saldo negativo, no valor de R\$ 13.677,73. Destaca-se que a manutenção de saldo devedor em contas classificadas no grupo de Empréstimos e Financiamentos não está em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis, considerando que valores com natureza devedora devem ser reclassificados para o Ativo Circulante.

Dessa forma, solicitamos esclarecimentos quanto à confirmação do saldo negativo identificado, bem como informações sobre as medidas e o prazo previsto para regularização e eventual reclassificação contábil.

- b) constatou-se também que a Empresa não está realizando o reconhecimento das quotas mensais de depreciação de seus ativos imobilizados, mantendo sempre o mesmo saldo de R\$ 1.209.691,83. Diante disso, solicitamos, por gentileza, esclarecimentos sobre os motivos da suspensão dessas apropriações, bem como informações acerca dos critérios contábeis adotados pela Empresa que fundamentam tal procedimento. Adicionalmente, solicitamos informar se há previsão para retomada dos registros de depreciação e eventual regularização dos valores não apropriados no período.

9. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	MAR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.